Informativo FJP
Indicadores Sociais
V.3 n.10 | 23 de julho de 2021

A situação da Região Geográfica Intermediária de Varginha segundo o Índice Mineiro de Responsabilidade Social de 2018 [1]

A Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Varginha é formada por 82 municípios, onde vivem 1.634,6 mil pessoas, que correspondem a 9,6% dos municípios de Minas Gerais e a 7,8% de sua população.

Para mostrar, de forma simplificada, a situação dos municípios da RGInt de Varginha segundo os resultados do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) de 2018, adotou-se a seguinte metodologia: a) foram considerados **carentes** os municípios com índices ou indicadores iguais ou inferiores ao valor do município situado na 213ª posição da distribuição dos municípios do estado, quando ela é ordenada do pior para o melhor valor e **afluentes** os municípios nessa mesma situação quando a ordenação é feita do melhor para o pior valor; b) foram calculados o **grau de carência municipal** e o **grau de afluência municipal**, definidos como o percentual de municípios de MG ou da RGInt que são, respectivamente, carentes ou afluentes; c) foram calculados o **grau de carência populacional** e o **grau de afluência populacional**, definidos como o percentual da população de MG ou da RGInt que vive, respectivamente, em municípios carentes ou afluentes.

Considerando-se o IMRS, na RGInt de Varginha estão localizados 1,4% dos municípios carentes do estado e 0,5% da população do estado que vive em municípios carentes; por outro lado, a RGInt concentra 16,4% dos municípios afluentes do estado e 9,1% da população do estado que vive em municípios afluentes (Tabela 1 e Mapa 1). A participação da RGInt no total de municípios carentes do estado é também menor que sua participação no total de municípios do estado em todas as seis dimensões que compõem o IMRS.

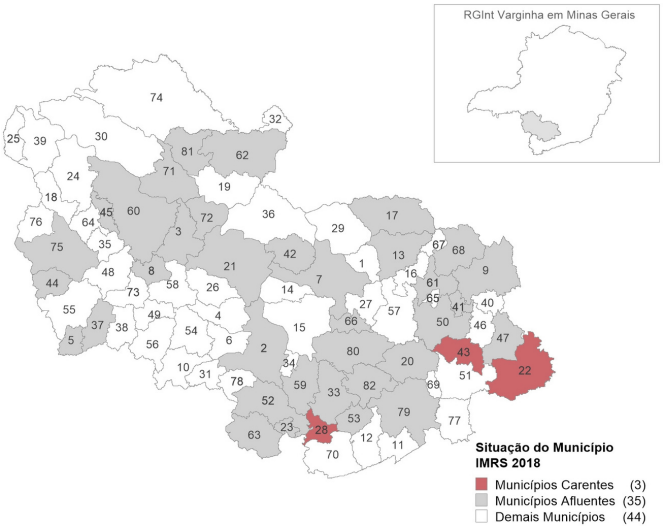
Tabela 1: Participação percentual da Região Intermediária de Varginha no total de municípios carentes e afluentes de Minas Gerais e da população estadual que vive nesses municípios, segundo o IMRS-2018 e os índices de suas dimensões

ÍNDICES	Municípios carentes		Municípios afluentes	
	% dos municípios	% da população	% dos municípios	% da população
IMRS	1,4	0,5	16,4	9,1
SAÚDE	8,8	8,2	14,1	19,3
EDUCAÇÃO	5,5	4,6	11,6	6,5
VULNERABILIDADE	0,0	0,0	16,9	8,4
SEGURANÇA PÚBLICA	3,2	3,2	8,9	11,9
SANEAMENTO/MEIO AMBIENTE	6,1	5,9	11,6	7,6
CULTURA/ESPORTE	6,5	6,1	12,7	6,9

Fonte: Plataforma do IMRS/ Fundação João Pinheiro

[1] Este informativo faz parte de uma série que vem sendo elaborada com o intuito de difundir as estatísticas geradas no âmbito do projeto do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) e que servem de suporte para diagnósticos socioeconômicos dos municípios de Minas Gerais. O projeto IMRS extrapola a construção do índice IMRS, que é formado a partir de 42 indicadores selecionados de um total de mais de 700 indicadores, disponibilizados na Plataforma do IMRS (http://imrs.fjp.mg.gov.br/). Para maiores detalhes sobre a construção e composição do IMRS, ver Informativo FJP – Indicadores Sociais V.3, N.1 de 12/3/2021.

Mapa 1: Distribuição dos municípios carentes e afluentes da RGInt de Varginha segundo o IMRS-2018



Fonte: Fundação João Pinheiro
Lista de Municípios: [1]Aguanil, [2]Alfenas, [3]Alpinópolis, [4]Alterosa, [5]Arceburgo, [6]Areado, [7]Boa Esperança, [8]Bom Jesus da Penha, [9]Bom Sucesso, [10]Cabo Verde, [11]Cambuquira, [12]Campanha, [13]Campo Belo, [14]Campo do Meio, [15]Campos Gerais, [16]Cana Verde, [17]Candeias, [18]Capetinga, [19]Capitólio, [20]Carmo da Cachoeira, [21]Carmo do Rio Claro, [22]Carrancas, [23]Carvalhópolis, [24]Cássia, [25]Claraval, [26]Conceição da Aparecida, [27]Coqueiral, [28]Cordislândia, [29]Cristais, [30]Delfinópolis, [31]Divisa Nova, [32]Doresópolis, [33]Elói Mendes, [34]Fama, [35]Fortaleza de Minas, [36]Guapé, [37]Guaranésia, [38]Guaxupé, [39]Ibiraci, [40]Ibituruna, [41]Ijaci, [42]Ilicínea, [43]Ingaí, [44]Itamogi, [45]Itaú de Minas, [46]Itumirim, [47]Itutinga, [48]Jacuí, [49]Juruaia, [50]Lavras, [51]Luminárias, [52]Machado, [53]Monsenhor Paulo, [54]Monte Belo, [55]Monte Santo de Minas, [56]Muzambinho, [57]Nepomuceno, [58]Nova Resende, [59]Paraguaçu, [60]Passos, [61]Perdões, [62]Piumhi, [63]Poço Fundo, [64]Pratápolis, [65]Ribeirão Vermelho, [66]Santana da Vargem, [67]Santana do Jacaré, [68]Santo Antônio do Amparo, [69]São Bento Abade, [70]São Gonçalo do Sapucaí, [71]São João Batista do Glória, [72]São José da Barra, [73]São Pedro da União, [74]São Roque de Minas, [75]São Sebastião do Paraíso, [76]São Tomás de Aquino, [77]São Tomé das Letras, [78]Serrania, [79]Três Corações, [80]Três Pontas, [81]Vargem Bonita, [82]Varginha.

De forma sintética, utilizando os conceitos de grau de carência e de grau de afluência, tanto em termos municipais quanto populacionais, a Tabela 2 permite comparar a distribuição dos municípios da RGInt e a do estado segundo o IMRS e os índices de suas dimensões.

Tabela 2: Graus de carência e de afluência municipais e populacionais, segundo o IMRS-2018 e os índices de suas dimensões - Minas Gerais e Região Intermediária de Varginha

DIMENSÕES	GRAU DE CARÊNCIA MUNICIPAL		GRAU DE CARÊNCIA POPULACIONAL		GRAU DE AFLUÊNCIA MUNICIPAL		GRAU DE AFLUÊNCIA POPULACIONAL	
	RGInt	MG	RGInt	MG	RGInt	MG	RGInt	MG
IMRS	3,7	25,0	0,6	10,3	42,7	25,1	68,3	58,4
SAÚDE	23,2	25,2	47,7	44,9	36,6	25,0	18,9	7,6
EDUCAÇÃO	14,6	25,7	5,4	9,2	30,5	25,2	47,1	56,7
VULNERABILIDADE	0,0	25,1	0,0	7,4	43,9	25,0	75,1	69,2
SEGURANÇA PÚBLICA	8,5	25,4	23,3	56,5	23,2	25,0	12,0	7,9
SANEAMENTO/MEIO AMBIENTE	15,9	25,0	6,8	9,0	30,5	25,2	52,6	53,9
CULTURA/ESPORTE	17,1	25,2	5,9	7,6	32,9	25,0	61,9	69,2

Fonte: Plataforma do IMRS/ Fundação João Pinheiro

No tocante ao IMRS, verifica-se que, tanto em termos municipal quanto populacional, o grau de carência da RGInt de Varginha é bem inferior ao de Minas Gerais e o grau de afluência, bem superior. Na RGInt, apenas 3,7% dos municípios são carentes e 42,7% são afluentes, percentuais que, no estado, ficam em 25% e 25,1%, respectivamente. Na RGInt, só 0,6% da população vive em municípios carentes e 68,3%, em municípios afluentes. No estado, esses percentuais são de 10,3% e 58,4% [2]. O fato de o grau de carência populacional ser inferior ao municipal e o grau de afluência populacional ser superior ao municipal, tanto no estado quanto na RGInt, indica que, de forma geral, os municípios carentes são menos populosos e os afluentes, mais populosos.

No tocante aos índices das dimensões do IMRS, pode-se observar que:
a) quando se consideram seus graus de carência, a situação da RGInt mostra-se bem melhor que a do estado em todas as dimensões, à exceção apenas da dimensão saúde, em que o grau de carência municipal da região é apenas ligeiramente menor e o grau de carência populacional, ligeiramente maior. Destaca-se a dimensão vulnerabilidade, na qual nenhum dos municípios da RGInt está entre os 25,1% em pior situação no estado;
b) a situação da RGInt mostra-se também muito melhor que a do estado quando se observam seus graus de afluência. Em todas as dimensões, o grau de afluência municipal da RGInt é superior e, em termos populacionais, só é muito inferior nas dimensões educação e cultura/esporte;

Dos 42 indicadores que compõem o IMRS, a Tabela 3 relaciona os sete que, apresentam, na RGInt de Varginha, grau de carência municipal superior ao verificado para Minas Gerais. Por não apresentarem essa condição, não se incluem na tabela os três indicadores que compõem a dimensão segurança pública e os seis que compõem a dimensão cultura e esporte.

Apenas dois dos oito indicadores que compõem a dimensão saúde constam da tabela - *Taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis e Proporção da população atendida pela Estratégia de Saúde da Família*.

[2] Entre as 13 RGInts do estado, a de Varginha apresenta, segundo o IMRS, o segundo menor grau de carência tanto municipal quanto populacional, e, por outro lado, o terceiro maior grau de afluência municipal e o quarto maior grau de afluência populacional. Ver Informativo FJP – Indicadores Sociais V.3, N.1 de 12/3/2021.

Na dimensão eEducação, somente três dos oito indicadores do índice se incluem na tabela 3, sendo que em apenas um deles – *Percentual de docentes com formação adequada na Educação Infantil* – a situação da RGInt mostra-se significativamente pior que a do estado.

Tabela 3: Graus de carência municipal e populacional segundo indicadores selecionados* do IMRS-2018 – Minas Gerais e Região Geográfica Intermediária de Varginha

DIMENSÃO	INDICADOR	GRAU DE CARÊNCIA MUNICIPAL (%)		GRAU DE CARÊNCIA POPULACIONAL (%)	
		RGInt	MG	RGInt	MG
SAÚDE	População atendida pela Estratégia de Saúde da Família	40,2	25,0	68,9	67,8
	Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis	30,5	25,0	23,0	13,0
EDUCAÇÃO	Docentes com formação adequada na Educação Infantil	35,4	25,0	32,2	22,5
	Docentes com formação adequada nos anos iniciais do Ensino Fundamental	25,6	25,0	15,1	15,3
	Atendimento da educação básica	29,3	25,0	17,1	22,3
VULNERABILIDADE	Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS)	28,0	27,2	37,4	28,7
SANEAMENTO/MEIO AMBIENTE	Índice de Esforço de Gestão das Políticas de Saneamento Básico	62,2	47,1	50,3	23,6

Fonte: Plataforma do IMRS/ Fundação João Pinheiro
* Foram selecionados os indicadores com grau de carência municipal na região maior que em de Minas Gerais. Os indicadores são taxas ou percentuais, exceto o IDCRAS e o índice de Esforço de Gestão do Saneamento Básico. As definições e outras informações sobre os indicadores encontram-se na Plataforma do IMRS.

Na vulnerabilidade, dos dez indicadores que compõem o índice, apenas um se inclui na tabela e está relacionado ao desenvolvimento de centros de referência da assistência social. Na dimensão saneamento/meio ambiente, de seus seis indicadores, apenas consta da tabela o *Índice de Esforço de Gestão das Políticas de Saneamento Básico*.

Para finalizar, duas observações são importantes: primeiro, o IMRS e os índices de suas dimensões são índices sintéticos, que condensam, em um número apenas, os resultados de diversos indicadores específicos. Dessa forma, o índice torna-se inespecífico e, se o objetivo é realizar um diagnóstico do município, visando a orientar políticas e tomadas de decisão, faz-se necessário desmembrá-lo e considerar os resultados dos indicadores que o compõem. Ademais, só quando esses indicadores são utilizados é possível analisar a evolução da situação no município, dado que esses índices não são estritamente comparáveis intertemporalmente. Na sua construção, sofrem modificações relacionadas à sua composição (inclusão/exclusão de indicadores) e a parâmetros utilizados (pesos e limites).

Segunda e última observação: neste informativo (e nos demais informativos sobre o IMRS), os conceitos de carente e afluente não são absolutos, mas relativos: um município será considerado carente (afluente) se ele está entre os municípios em pior (melhor) situação no estado, o que não implica, necessariamente, que a situação do município seja, em termos absolutos, ruim (boa).

EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Presidente - Helger Marra Lopes
Vice-presidente - Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
Diretora - Eleonora Cruz Santos
Coordenadora-Geral - Daniele Oliveira Xavier

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS
Vera Scarpelli Castilho

EQUIPE TÉCNICA
Ester Carneiro do Couto Santos
Fernando Martins Prates
Igor Augusto Tadeu de Souza
Max Melquiades Silva
Mônica Galupo Fonseca Costa
Priscilla de Souza da Costa Pereira

Arte Gráfica e diagramação - Bárbara Andrade

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS
vera.scarpelli@fjp.mg.gov.br